

Cálculo II para Economia

Professora: Yunelsy N Alvarez

Monitores: Guilherme A. Cota e Marcos A. Alves



Lista 9. Aproximação linear e Diferencial Total

Objetivos

- Saber determinar a aproximação linear de uma função em um ponto.
- Entender que a aproximação linear fornece uma estimativa local dos valores da função.
- Compreender a relação entre o plano tangente e a aproximação linear.
- Aplicar a aproximação linear para estimar valores numéricos de expressões difíceis.
- Avaliar a precisão da aproximação com base na proximidade ao ponto de referência.
- Entender o conceito de diferencial total como uma estimativa da variação da função.
- Avaliar quando a diferencial fornece uma boa estimativa e reconhecer suas limitações.

Aproximação Linear

Exercício 9.1.

Reescreva a expressão da aproximação linear em forma vectorial.

Solução.

Temos

$$L(\mathbf{x}) = f(\mathbf{x}_0) + \langle \nabla f(\mathbf{x}_0), (\mathbf{x} - \mathbf{x}_0) \rangle,$$

ou, ainda,

$$L(\mathbf{x}) = f(\mathbf{x}_0) + \nabla f(\mathbf{x}_0)^\top (\mathbf{x} - \mathbf{x}_0).$$

onde

$$\nabla f(\mathbf{x}_0) = \begin{bmatrix} \frac{\partial f}{\partial x_1}(\mathbf{x}_0) \\ \vdots \\ \frac{\partial f}{\partial x_n}(\mathbf{x}_0) \end{bmatrix}.$$

□

Exercício 9.2.

Considere a função $f(x,y) = x^2 + y^2$.

- (a) Determine a aproximação linear de f ao redor do ponto $(2,5)$.
- (b) Compare com a aproximação linear da mesma função ao redor de $(1,2)$, encontrada no Exemplo 7.1.
- (c) Usando a aproximação linear obtida no item (a), estime o valor de $f(1,05, 0,95)$. Compare com o valor exato da função nesse ponto.
- (d) Você acha que a aproximação obtida no item (a) fornece uma boa estimativa para o valor de $f(2,4)$? Compare com o valor exato da função nesse ponto e discuta a qualidade da aproximação.

Solução.

A fórmula da aproximação linear é a seguinte:

$$L_{(x_0, y_0)}(x, y) = f(x_0, y_0) + \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0)(x - x_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0)(y - y_0)$$

Neste caso temos: $\frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = 2x$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = 2y$.

(a) Em (2,5): $f(2,5) = 4 + 25 = 29$, $\frac{\partial f}{\partial x}(2,5) = 4$, $\frac{\partial f}{\partial y}(2,5) = 10$. Logo,

$$L_{(2,5)}(x, y) = 29 + 4(x - 2) + 10(y - 5).$$

(b) Em (1,2): $f(1,2) = 1 + 4 = 5$, $\frac{\partial f}{\partial x}(1,2) = 2$, $\frac{\partial f}{\partial y}(1,2) = 4$. Assim,

$$L_{(1,2)}(x, y) = 5 + 2(x - 1) + 4(y - 2).$$

Comparando as duas aproximações:

- Ao redor de (2,5): $L_{(2,5)}(x, y) = 4x + 10y - 29$
- Ao redor de (1,2): $L_{(1,2)}(x, y) = 2x + 4y - 5$

São funções diferentes, a aproximação linear depende do ponto.

(c) Usando $L_{(2,5)}$ para (1.05,0.95):

$$L_{(2,5)}(1.05, 0.95) = 29 + 4(1.05 - 2) + 10(0.95 - 5) = -15.3.$$

Valor exato:

$$f(1.05, 0.95) = 1.05^2 + 0.95^2 = 1.1025 + 0.9025 = 2.005.$$

O erro é grande porque o ponto está longe de (2,5); a aproximação linear é local.

(d) Para (2,4), usando $L_{(2,5)}$:

$$L_{(2,5)}(2, 4) = 29 + 4(0) + 10(-1) = 19.$$

Valor exato:

$$f(2,4) = 4 + 16 = 20.$$

O erro absoluto é 1 e o relativo é $1/20 = 5\%$. A aproximação é razoável porque $(2,4)$ está a distância 1 do ponto-base apenas na direção y , onde o termo linear captura bem a variação local.

□

Exercício 9.3.

Considere a função $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2}$.

- (a) Determine a aproximação linear de f no ponto $(3,4)$.
- (b) Use essa aproximação para estimar $f(3,01,4,02)$.
- (c) Compare com o valor exato e discuta a qualidade da aproximação.

Solução.

Temos

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \quad \text{e} \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}}.$$

- (a) No ponto $(3,4)$: $f(3,4) = \sqrt{3^2 + 4^2} = 5$, $\frac{\partial f}{\partial x}(3,4) = \frac{3}{5}$, $\frac{\partial f}{\partial y}(3,4) = \frac{4}{5}$. Logo, A aproximação linear em (x_0, y_0) é

$$\begin{aligned} L_{(3,4)}(x, y) &= f(3,4) + \frac{\partial f}{\partial x}(3,4)(x-3) + \frac{\partial f}{\partial y}(3,4)(y-4), \\ &= 5 + \frac{3}{5}(x-3) + \frac{4}{5}(y-4). \end{aligned}$$

- (b) Estimativa em $(3,01,4,02)$:

$$L_{(3,4)}(3,01,4,02) = 5 + \frac{3}{5}(0,01) + \frac{4}{5}(0,02) = 5,022.$$

- (c) Valor exato:

$$f(3,01,4,02) = \sqrt{3,01^2 + 4,02^2} = \sqrt{9,0601 + 16,1604} = \sqrt{25,2205} \approx 5,022.$$

A aproximação linear é excelente (3,01,4,02) é um ponto muito próximo ao centro (3,4).



Exercício 9.4.

Seja $f(x, y) = e^{xy} + \ln(x + y)$.

- (a) Calcule a aproximação linear de f em torno do ponto (1, 1).
- (b) Estime $f(1,01, 0,98)$ usando a aproximação linear.

Solução.

As derivadas parciais são

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = y e^{xy} + \frac{1}{x + y}, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = x e^{xy} + \frac{1}{x + y}.$$

- (a) Em (1,1):

$$f(1,1) = e^{1 \cdot 1} + \ln(1 + 1) = e + \ln 2,$$

$$\frac{\partial f}{\partial x}(1,1) = 1 \cdot e^1 + \frac{1}{2} = e + \frac{1}{2}, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(1,1) = 1 \cdot e^1 + \frac{1}{2} = e + \frac{1}{2}.$$

Logo,

$$\begin{aligned} L_{(1,1)}(x, y) &= f(1,1) + \frac{\partial f}{\partial x}(1,1)(x-1) + \frac{\partial f}{\partial y}(1,1)(y-1) \\ &= e + \ln 2 + \left(e + \frac{1}{2}\right)(x-1) + \left(e + \frac{1}{2}\right)(y-1) \\ &= \left(e + \frac{1}{2}\right)(x+y) + \ln 2 - e - 1 \end{aligned}$$

- (b) Para (1,01,0,98),

$$\begin{aligned} L_{(1,1)}(1,01,0,98) &= \left(e + \frac{1}{2}\right)(1,01+0,98) + \ln 2 - e - 1 \\ &= \left(e + \frac{1}{2}\right)(1,99) + \ln 2 - e - 1 \\ &\approx 3,3813 \end{aligned}$$



Exercício 9.5.

A função $f(x, y) = x^2y + \cos(y)$ representa um modelo simplificado de custo de produção.

- (a) Determine a aproximação linear de f no ponto $(1, \pi)$.
- (b) Estime o valor de $f(1,05, \pi + 0,01)$.

Solução.

As derivadas parciais são $\frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = 2xy$ e $\frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = x^2 - \sin y$.

- (a) Em $(1, \pi)$:

$$f(1, \pi) = 1^2 \cdot \pi + \cos \pi = \pi - 1, \quad \frac{\partial f}{\partial x}(1, \pi) = 2 \cdot 1 \cdot \pi = 2\pi, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(1, \pi) = 1^2 - \sin \pi = 1.$$

Logo,

$$\begin{aligned} L_{(1, \pi)}(x, y) &= f(1, \pi) + \frac{\partial f}{\partial x}(1, \pi)(x - 1) + \frac{\partial f}{\partial y}(1, \pi)(y - \pi) \\ &= \pi - 1 + 2\pi(x - 1) + 1(y - \pi). \end{aligned}$$

- (b) Para aproximar $(1,05, \pi + 0,01)$:

$$L_{(1, \pi)}(1,05, \pi + 0,01) = \pi - 1 + 2\pi(0,05) + 0,01 = \pi - 1 + 0,1\pi + 0,01. \approx 2.46575$$



Exercício 9.6.

Considere a função $f(x, y, z) = xyz$.

- (a) Calcule a aproximação linear de f no ponto $(1, 2, 3)$.
- (b) Use a aproximação linear para estimar $f(1,01, 1,98, 3,02)$.

Solução.

No caso de três variáveis a expressão da aproximação linear é a seguinte:

$$L_{(x_0, y_0, z_0)}(x, y, z) = f(x_0, y_0, z_0) + \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0, z_0)(x - x_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0, z_0)(y - y_0) + \frac{\partial f}{\partial z}(x_0, y_0, z_0)(z - z_0).$$

Para esta função temos

$$\frac{\partial f}{\partial x} = yz, \frac{\partial f}{\partial y} = xz, \frac{\partial f}{\partial z} = xy.$$

(a) Em $(1, 2, 3)$:

$$f(1, 2, 3) = 1 \cdot 2 \cdot 3 = 6,$$

e

$$\frac{\partial f}{\partial x}(1, 2, 3) = 2 \cdot 3 = 6, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(1, 2, 3) = 1 \cdot 3 = 3, \quad \frac{\partial f}{\partial z}(1, 2, 3) = 1 \cdot 2 = 2.$$

$$\text{Logo, } L(x, y, z) = 6 + 6(x - 1) + 3(y - 2) + 2(z - 3).$$

(b) Agora aproximamos $(1, 01, 1, 98, 3, 02)$:

$$L_{(1, 2, 3)}(1, 01, 1, 98, 3, 02) = 6 + 6(0, 01) + 3(-0, 02) + 2(0, 02) = 6, 04.$$

□

Exercício 9.7.

Considere $f(x, y) = \ln(x^2 + y^2)$.

- (a) Obtenha a aproximação linear de f no ponto $(1, 1)$.
- (b) Estime $f(1, 1, 1, 1)$ e compare com o valor exato.
- (c) Estime $f(2, 3)$ com a mesma aproximação e compare com o valor exato.
- (d) Discuta por que a aproximação linear é eficaz em um dos casos e ineficaz no outro.

Solução.

As derivadas são

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \frac{2x}{x^2+y^2}, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \frac{2y}{x^2+y^2}.$$

(a) Em $(1,1)$:

$$f(1,1) = \ln(1^2 + 1^2) = \ln 2, \quad \frac{\partial f}{\partial x}(1,1) = 1, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(1,1) = 1.$$

Logo,

$$\begin{aligned} L_{(1,1)}(x,y) &= f(1,1) + \frac{\partial f}{\partial x}(1,1)(x-1) + \frac{\partial f}{\partial y}(1,1)(y-1). \\ &= \ln 2 + (x-1) + (y-1). \end{aligned}$$

(b) Para estimar $f(1,1,1,1)$ usamos a aproximação linear obtida no item anterior:

$$\begin{aligned} L_{(1,1)}(1,1,1,1) &= \ln 2 + (1,1-1) + (1,1-1) \\ &= \ln 2 + 0,1 + 0,1 = \ln 2 + 0,2 \approx 0,693147 + 0,2 = 0,893147. \end{aligned}$$

Valor exato:

$$f(1,1,1,1) = \ln(1,1^2 + 1,1^2) = \ln(2,42) \approx 0,883043.$$

É uma boa aproximação por estar próximo do ponto de expansão.

(c) Usando a mesma linearização para $(2,3)$:

$$L_{(1,1)}(2,3) = \ln 2 + (2-1) + (3-1) = \ln 2 + 1 + 2 = \ln 2 + 3 \approx 3,693147.$$

Valor exato:

$$f(2,3) = \ln(2^2 + 3^2) = \ln(13) \approx 2,564949.$$

O erro cresce, é uma estimativa ruim.

- (d) Pelo teorema de Taylor sabemos que o termo do erro satisfaz

$$\lim_{\mathbf{x} \rightarrow \mathbf{x}_0} \frac{R(\mathbf{x})}{\|\mathbf{x} - \mathbf{x}_0\|} = 0.$$

Esse limite significa que, à medida que \mathbf{x} se aproxima de \mathbf{x}_0 , o termo $R(\mathbf{x})$ se torna desprezível em comparação com $\|\mathbf{x} - \mathbf{x}_0\|$. Em outras palavras, os valores da função ficam próximos da aproximação linear em pontos suficientemente próximos de \mathbf{x}_0 .

□

Diferencial Total

Exercício 9.8.

Considere a função $f(x, y) = x^2 - xy + 3y^2$.

- (a) Calcule a diferencial total df quando (x, y) varia do ponto $(1, 2)$ para $(1, 01, 1, 95)$.
- (b) Compare o resultado obtido com a diferencial calculada no exemplo 9.4 da Nota de Diferencial Total, em que a variação era de $(1, 2)$ para $(1, 05, 2, 1)$, e justifique qual é a melhor aproximação de Δf .

Solução.

- (a) Calculamos as derivadas parciais de f :

$$\frac{\partial f}{\partial x} = 2x - y, \quad \frac{\partial f}{\partial y} = -x + 6y.$$

No ponto $(1, 2)$:

$$\frac{\partial f}{\partial x}(1, 2) = 2 \cdot 1 - 2 = 0, \quad \frac{\partial f}{\partial y}(1, 2) = -1 + 12 = 11.$$

Portanto, a diferencial total é:

$$\begin{aligned}df &= \frac{\partial f}{\partial x}(1,2) \cdot dx + \frac{\partial f}{\partial y}(1,2) \cdot dy \\&= 0 \cdot (1,01 - 1) + 11 \cdot (1,95 - 2) = 11 \cdot (-0,05) = -0,55.\end{aligned}$$

(b) Neste exercício, obtivemos $df = -0,55$, que é, *em módulo*, menor do que a variação estimada no Exemplo 9.4 da Nota de Diferencial Total, onde $df = 1,1$. Isso se deve à distância entre o ponto final e o ponto de partida $(1,2)$. De fato, temos:

$$\begin{aligned}\text{dist}((1,01, 1,95), (1, 2)) &= \sqrt{(1,01 - 1)^2 + (1,95 - 2)^2} \\&= \sqrt{(0,01)^2 + (-0,05)^2} \\&= \sqrt{0,0001 + 0,0025} \\&= \sqrt{0,0026} \\&\approx 0,051.\end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}\text{dist}((1,05, 2,1), (1, 2)) &= \sqrt{(0,05)^2 + (0,1)^2} \\&= \sqrt{0,0025 + 0,01} \\&= \sqrt{0,0125} \\&\approx 0,1118.\end{aligned}$$

Ou seja, o ponto $(1,01, 1,95)$ está mais próximo de $(1,2)$ do que o ponto $(1,05, 2,1)$. O Teorema de Taylor garante que quanto mais próximo o ponto considerado estiver do ponto de partida, menor será, em módulo, a variação nos valores da função e, portanto, mais precisa (e menor em módulo) será a estimativa dessa variação dada pela diferencial total. □

Exercício 9.9.

Considere a função $f(x, y) = \ln(x^2 + y^2)$.

- (a) Calcule a diferencial total df no ponto $(2, 1)$.
- (b) Use a diferencial para estimar a **variação da função** Δf entre os pontos $(2, 1)$ e $(2,03, 1,02)$.
- (c) Calcule o valor exato de $\Delta f = f(2,03, 1,02) - f(2, 1)$ e compare com a estimativa obtida no item anterior.
- (d) Use a diferencial para estimar o valor de $f(2,03, 1,02)$.

Solução.

Temos:

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x,y) = \frac{2x}{x^2 + y^2} \quad \text{e} \quad \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) = \frac{2y}{x^2 + y^2}.$$

- (a) No ponto $(2,1)$ tem-se:

$$f(2,1) = \ln(2^2 + 1^2) = \ln 5,$$

e

$$\frac{\partial f}{\partial x}(2,1) = \frac{4}{5} \quad \text{e} \quad \frac{\partial f}{\partial y}(2,1) = \frac{2}{5}.$$

Dai,

$$df = \frac{\partial f}{\partial x}(2,1) \cdot dx + \frac{\partial f}{\partial y}(2,1) \cdot dy = \frac{4}{5}dx + \frac{2}{5}dy.$$

- (b) Um valor aproximado para $\Delta f = f(2,03, 1,02) - f(2, 1)$ é

$$\begin{aligned} df &= \frac{4}{5} \cdot (2,03 - 2) + \frac{2}{5} \cdot (1,02 - 1) \\ &= \frac{4}{5} \cdot 0,03 + \frac{2}{5} \cdot 0,02 = 0,024 + 0,008 = 0,032. \end{aligned}$$

- (c) Calculemos o valor exato:

$$\begin{aligned} \Delta f &= f(2,03, 1,02) - f(2, 1) \\ &= \ln((2,03)^2 + (1,02)^2) - \ln(5) \\ &= \ln(4,1209 + 1,0404) - \ln(5) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 &= \ln(5,1613) - \ln(5) \\
 &= \ln\left(\frac{5,1613}{5}\right) \\
 &= \ln(1,03226) \\
 &\approx 0,0317
 \end{aligned}$$

É uma boa estimativa. De fato,

$$df - \Delta f = 0,032 - 0,0317 = 0,0003$$

(d) Lembremos que

$$L(\mathbf{x}) = f(\mathbf{x}_0) + df.$$

Logo,

$$f(2,03,1,02) \approx f(2,1) + df = \ln 5 + 0,032.$$

□

Exercício 9.10.

Considere a função $f(x, y) = \ln(x^2 + y^2)$.

- (a) Calcule a diferencial total df no ponto $(1,2)$.
- (b) Use a diferencial para estimar a **variação da função** Δf entre os pontos $(1,2)$ e $(1,02, 1,98)$.
- (c) Calcule o valor exato de $\Delta f = f(1,02, 1,98) - f(1,2)$ e compare com a estimativa obtida no item anterior.
- (d) Use a diferencial para estimar o valor de $f(1,02, 1,98)$.

Solução.

Este exercício segue a mesma estrutura do anterior. A escolha de utilizar a mesma função tem como objetivo reforçar que, assim como ocorre com a aproximação linear, a diferencial total df depende do ponto em que é calculada. □